

ANÁLISE COMPARATIVA DE DIAGNÓSTICOS E ÓBITOS POR CÂNCER DE PULMÃO NO NORDESTE BRASILEIRO NO PERÍODO DE 2013 A 2023: FOCO NOS ESTADOS DE ALAGOAS E SERGIPE

CONGRESSO BRASILEIRO DE PREVENÇÃO AO CÂNCER, 1ª edição, de 11/04/2025 a 12/04/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-146-2

VIEIRA; Antonio Bernardo Nascimento Vieira¹, SILVA; David Lisboa Silva², SANTOS; Michel Emerson dos Santos³, BESERRA; Lyzandra Holanda Lopes⁴, VIEIRA; João Guilherme Nascimento⁵, FERREIRA; Larceia Karla Diega Paiva⁶

RESUMO

Introdução As neoplasias malignas de pulmão, incluindo traqueia e brônquios, são algumas das principais causas de morte por câncer no mundo, com 2,2 milhões de casos e 1,8 milhões de óbitos estimados em 2023. No Brasil, a previsão é de 30 mil novos casos no mesmo ano. A distribuição varia entre regiões, refletindo desigualdades socioeconômicas e de acesso à saúde. Este estudo analisa a relação entre diagnósticos e óbitos por câncer de traqueia, brônquios e pulmão no Nordeste, com foco em Alagoas e Sergipe, de 2013 a 2023. **Metodologia** Os dados foram coletados por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), cobrindo o período de 2013 a 2023. Para os diagnósticos, os dados foram tabulados limitando-se ao período mencionado, considerando a faixa etária e utilizando os códigos C-33 (neoplasia maligna da traqueia) e C-34 (neoplasia maligna dos brônquios e pulmões). A linha representou a região de residência (Nordeste) e a coluna representou a faixa etária, com o conteúdo sendo o número de casos. Subsequentemente, os dados foram tabulados por Unidade da Federação (UF) de residência, selecionando Alagoas e Sergipe para comparação com o Nordeste. Para os óbitos, utilizou-se a base de dados de Morbidade Hospitalar do SUS, com a linha representando a região/unidade de federação e a coluna representando a faixa etária, com o conteúdo sendo o número de óbitos. A lista de morbidade CID-10 inclui neoplasias malignas de traqueia, brônquios e pulmões. **Objetivo** O objetivo deste estudo foi analisar comparativamente a relação entre diagnósticos e óbitos por câncer de traqueia, brônquios e pulmão em diferentes idades no Nordeste brasileiro, destacando especificamente os estados de Alagoas e Sergipe no período temporal de 10 anos, abrangendo os anos de 2013-2023. **Resultados e Discussão** A análise dos dados de diagnósticos e óbitos por essas patologias no Nordeste brasileiro entre 2013 e 2023 revelou tendências regionais significativas, especialmente em Alagoas e Sergipe. No Brasil, foram registrados 121.403 casos, sendo 22.503 (18,5%) no Nordeste. Observou-se um aumento dos diagnósticos até a faixa etária de 70 anos, seguido por uma redução nas faixas etárias subsequentes. Em Alagoas, registraram-se 225 casos entre 65 e 69 anos, diminuindo para 160 casos na faixa de 70 a 74 anos. Em Sergipe, a redução no número de casos iniciou-se a partir dos 60 anos. A relação entre diagnósticos e óbitos mostrou uma alta letalidade, refletindo possíveis lacunas na detecção precoce e no tratamento. Os dados mensurados corroboram para os índices associados a desigualdade do acesso aos serviços de saúde pela população, contribuindo para as disparidades na taxa de mortalidade por câncer de pulmão. **Conclusão** O estudo comparativo de diagnósticos e óbitos dessas neoplasias no Nordeste brasileiro, ressaltando Alagoas e Sergipe, destaca a necessidade de estratégias de saúde pública específicas para o diagnóstico. A implementação de programas de rastreamento e campanhas educativas é essencial para a redução da mortalidade. Tendo em vista a incidência do câncer de pulmão ter aumentado em regiões com maior desigualdade socioeconômica como é o caso dos estados do nordeste brasileiro.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasia Pulmonar, Interpretação Estatística de Dados, Gradiente

¹ Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca, antonio.vieira@arapiraca.ufal.br
² Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca, david.lisboa@arapiraca.ufal.br
³ Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca, michel.santos@arapiraca.ufal.br
⁴ Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca, lyzandra.beserra@arapiraca.ufal.br
⁵ Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL, jguinvieira@gmail.com
⁶ Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca, laercia.paiva@arapiraca.ufal.br

¹ Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca, antonio.vieira@arapiraca.ufal.br
² Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca, david.lisboa@arapiraca.ufal.br
³ Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca, michel.santos@arapiraca.ufal.br
⁴ Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca, lyzandra.beserra@arapiraca.ufal.br
⁵ Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL, jguinvieira@gmail.com
⁶ Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca, laercia.paiva@arapiraca.ufal.br